



ATA DA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e onze minutos, foi iniciada a **Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária** do Colégio de Dirigentes (Codir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), por videoconferência, sendo presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Membros participantes:** Hilda Ribeiro Romero, Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana; Dejahyr Lopes Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Campo Grande; Laura de Souza Fernandes Ramos, representando o Diretor-Geral do *Campus* Corumbá; Angela Kwiatkowski, Diretora-Geral do *Campus* Coxim; Danilo Sanches Dantas, representando o Diretor-Geral do *Campus* Dourados; Antônio de Freitas Neto, representando a Diretora-Geral do *Campus* Jardim; Matheus Bornelli de Castro, Diretor-Geral do *Campus* Naviraí; Gessyca Correia dos Santos, representando o Diretor-Geral do *Campus* Nova Andradina; Izidro dos Santos de Lima Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã; Walterísio Gonçalves Carneiro Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas; Diego Henrique Pereira de Viveiros, Pró-Reitor de Administração; Sílvia Aratani Marinho, representando o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Cláudia Santos Fernandes, Pró-Reitora de Ensino; Diego Henrique Oliveira Barbosa, representando o Pró-Reitor de Extensão; e Flávio Renato Matsubara, representando a Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. **I - Abertura:** A presidente abriu a reunião dizendo que o instituto está concluindo um acordo de cooperação com o SESI¹ para agilizar os exames laborais de perícia, e que após a assinatura do acordo vai ser possível dar vazão aos exames que estão parados, além disso vai ser possível os servidores que estão nos *campi* fazerem a perícia em junta médica no mesmo município que habitam, e explicou que isso foi necessário, pois hoje o instituto não possui uma equipe de junta médica para fazer esse trabalho e está difícil conseguir agendar junta pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, devido a falta da equipe médica lá também. Suliane complementou dizendo que essa dificuldade de montar junta médica é um problema nacional do SESI, e dessa forma a solução foi credenciar unidades de saúde nas cidades que tem *campus* do IFMS para que o servidor possa fazer, além disso explicou que a parceria com o SESI é a mais viável para a instituição, pois além de ser do "sistema S", esse tipo de serviço que o instituto precisa não é ofertado por outra empresa. A reitora disse que essa parceria inicialmente será de um ano e será então avaliada a continuidade se der certo, pois essa ação será menos onerosa para a instituição do que pagar o deslocamento do servidor, e quando necessário de acompanhante, para fazer a perícia na capital. Suliane explicou também que já foi feita seleção e disponibilização de código de vaga, mas não foi preenchida para formar a junta médica, nem mesmo na UFMS. Após, a secretaria confirmou *quorum*, tendo sido computada a presença de doze presentes (no momento da abertura da reunião), o que permitiu a instalação dos trabalhos. A reitora informou que a reunião estava sendo gravada com previsão de duração de três horas, com prorrogação única de trinta minutos. **Justificativas de ausência:** Wanderson da Silva Batista e Carlos Vinícius da Silva Figueiredo, ambos em férias; Cláudio Zarate Sanavria, devido às atividades do Profept; Fernando Silveira Alves, por motivo de posse na Frente Parlamentar para o Desenvolvimento das Unidades de Conservação Ambiental do MS; e Sirley da Silva Rojas Oliveira, em razão de participação e coordenação do Festival de Arte e Cultura do *Campus* Jardim; e Roselene Ferreira Oliveira, devido a participação no 39º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação 2023. **II - Expediente. 1. Convidados participantes:** Carlitos Fioravante V. de Oliveira, Diretor de Tecnologia da Informação (Dirti); Vinicius Villas Boas Neto Bazenga Vieira, substituto da Assessora de Comunicação (Ascom); Edvanio Chagas, Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread); Felipe de Freitas Pires, Diretor-Executivo da Reitoria (Diret); Suliane Kelly Aguirre de Barros, Diretora de Gestão de Pessoas (Digepe); e Vanessa Hiroko Kusano, Chefe de Gabinete da Reitoria (Gabin). **2. Participação da comunidade interna:** A presidente informou que foram recebidas 13 solicitações de participação enviadas por servidores do instituto, por meio do requerimento eletrônico. A presidente registrou que a participação da comunidade interna do IFMS se dará apenas como ouvinte, conforme artigo 12 do regimento do Codir". **3. Aprovação de atas:** A presidente colocou para aprovação a ata da 49ª Reunião Ordinária encaminhada previamente aos dirigentes por e-mail. Em apreciação do pleno não houve manifestações contrárias e a ata foi aprovada. **4. Informes:** Na sequência, a presidente apresentou os informes contendo as ações de gestão do período de setembro a outubro de 2023. **00:30 - III - Ordem do dia: 2.1 Processo nº 23347.005929.2023-12 - Minuta da política de promoção à saúde e qualidade de vida. Relatoria:** Walterísio Gonçalves Carneiro Junior. Com a palavra, o relator fez a apresentação do Parecer 2/2023 - TL-DIRGE/TL-IFMS/IFMS: 3. ANÁLISE - A presente minuta é referente à Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no IFMS e vem corroborar a Lei nº 14.681, de 18 de setembro de 2023 que institui a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação. O texto da minuta possui termos coincidentes com a lei, portanto, seguindo orientações do dispositivo legal. Passou pela revisão textual e análise jurídica sendo devidamente atualizado após os apontamentos dos citados setores. 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES - Sugestões: a) Acrescentar no art. 2º, um inciso sobre o conceito de "determinantes". Justificativa: considerando que o documento é amplo e deve alcançar todos os públicos, o pleno do Codir entendeu importante conceituar o tempo "determinantes".

b) excluir a parte final do inciso IV do art. 2º: "Também é entendida como dinâmica, processual e não um estado que deve ser alcançado e é permanente." Justificativa: considerando que o documento é amplo e deve alcançar todos os públicos, o pleno do Codir entendeu que este trecho não é claro. c) alterar o parágrafo único do art. 11 para: "Parágrafo único. As ações a que se refere o caput serão implementados de forma descentralizada e transversal, conforme avaliação da demanda institucional de cada unidade do IFMS." Justificativa: compreendeu após discussão no pleno do Codir que os "programas e projetos" são institucionais, já as ações, esses sim, podem ser conforme a demanda de cada unidade.

5. MANIFESTAÇÃO - A relatoria emitiu parecer favorável, desde que acatadas ou justificadas as sugestões acima. Em manifestação do pleno, Matheus pontuou as seguintes considerações: no capítulo primeiro, artigo segundo no inciso 4º, o conselheiro achou confuso o final do inciso, disse que a redação não está muito clara e sugeriu uma revisão da redação do artigo 2º, que fala que também é entendida como dinâmica processual e não estado que deve ser alcançado e é permanente e ficou um pouco confuso, por isso Matheus disse que poderia suprimir essa parte que não faria nenhuma falta neste artigo. Outra observação do diretor, foi no capítulo 3 também no item 4, que fala que um dos objetivos é intervir nos determinantes do processo de saúde e doença e do processo de adoecimento em seus aspectos individuais, Matheus comentou que talvez seja uma linguagem para área da saúde e que não conseguiu compreender quais são os determinantes, então talvez ou faltou realmente alguma palavra intervir nos fatores determinantes do processo saúde e doença e do processo de adoecimento, o conselheiro não sabe se faltou alguma expressão ou se é um verbete da área médica, e sugeriu uma revisão porque quem vai ler provavelmente não vai ser da área médica, mas os servidores, então precisa deixar um pouco mais claro. Por último, no artigo 11, no Capítulo 5, quase no final do documento, quando fala dos recursos financeiros, o conselheiro entendeu que esta política baseia toda a estrutura financeira na Instituição, inclusive o lançamento de edital que foi realizado nesses últimos dias, e fez uma consideração no âmbito de planejamento mesmo, que no artigo 11 fala que esta política poderá ser fomentada pela realização de programas, projetos e ações voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida, e quando se lê o texto não tem muita definição nem premissa de tudo relacionado às ações. Dessa forma, refletindo no planejamento estratégico, principalmente quando se trata de uma política que é complicada, ele gostaria de ver quais são os programas e projetos que se tem a um nível mais de macroestrutura da instituição, onde que o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul vai nortear suas ações de qualidade de vida e quais as ações ficam vinculadas a esses projetos e esses programas, porque se não, a longo prazo, tem o risco de se ter ações muito dispersas e não ter um objetivo definido, o norte em comum para o fomento dessas ações em nível institucional. Por isso Matheus sugeriu que as ações tenham clareza em qual projeto, em qual programa que elas se comunicam para que elas consigam ser aprovadas e levadas adiante, ou reprovadas e que tenham uma necessidade de correção para tentar um aporte financeiro numa outra oportunidade. Em resposta, a presidente disse que no parágrafo único descreve: "os programas dos projetos e as ações que se referem no *caput* serão implementados de forma descentralizada e transversal conforme a avaliação da demanda institucional de cada unidade do IFMS", e Elaine explicou que quando se trata de projeto, ele tem duração de um ano, ele começa e termina, pois o programa tem que ter sustentabilidade, tem que passar em todos os órgãos de colegiado para dar sustentabilidade, e disse que talvez a equipe da Digep pensou primeiro em aprovar política e depois atrelar aos projetos e programas vinculados a essas áreas aqui que estão dispostas. Diante disso, Matheus esclareceu que sempre quando se pensa num documento institucional, primeiro é pensado uma macro estrutura, é definida uma política, depois define quais são os programas, porque se tem um guarda-chuva ali, os projetos ficam dentro dos programas, e depois delimita as ações, e nesse caso ocorreu um lapso, pois ele entendeu que pulou da política direto para as ações, e não fez esse meio de campo com relação aos programas e projetos institucionais, então foram definidas as ações de valorização de promoção de comunicação e tudo mais, mas não foram vinculadas aos programas e projetos, aí o risco é de deixar essas ações soltas, e se tudo der certo na aprovação da política, vai se ter um rol de ações definidas, mas precisa um próximo passo institucional, que é a definição dos programas e projetos de qualidade de vida para dar um respaldo maior para que otimize as ações que estão sendo pensadas na instituição. Com a palavra, o relator perguntou se precisaria fazer alguma intervenção neste documento de acordo com as considerações levantadas por Matheus, e este disse que a sugestão seria que os programas e projetos estivessem pensados na política, mas não tem problema em o colegiado aprovar a política e já começar a atuação, e uma sugestão seria no parágrafo único que a professora Elaine leu, que os programas e projetos serão de cada unidade, e nesse caso, talvez poderia pensar no texto em que o programa e projeto é algo mais institucional e as ações seriam de cada unidade, vinculadas a um projeto institucional ou um programa. Então Matheus sugeriu mudar o parágrafo único para que não seja programas e projetos, talvez assim: os programas e projetos serão pensados de forma sistêmica e as ações definidas de forma descentralizada e transversal conforme a demanda de cada unidade. O relator concordou com a sugestão do conselheiro em alterar o texto para que projetos e programas sejam considerados macros e as ações consideradas localmente, e ainda com a palavra voltou às duas sugestões iniciais do Matheus, sobre o capítulo 3, item 4, na primeira página sobre os determinantes do processo saúde-doença, para um esclarecimento nessa adjetivação do processo, e sugeriu modificar para "fatores determinantes", pois assim ficaria mais claro, escrever quais são os fatores são determinantes no processo de saúde e doença. Suliane disse que quando o processo retornar para a Digep eles podem justificar ou explicar o termo. A presidente complementou que a justificativa do Matheus é que o texto não deixou claro para as pessoas comuns que não são da mesma área da saúde e é importante que fique clara a definição antes de seguir para o Cosup, e sugeriu então que a Digep torne o texto mais claro, junto ao relator, apresentem ao Matheus para verificar se ficou mais claro e o documento segue. Em continuação, o relator pediu para Matheus repetir a primeira sugestão apresentada, e este disse que o texto no artigo 2º, inciso IV, onde está escrito "conforme define a OMS", poderia parar, e suprimir o restante do texto da frase. Em seguida, Cláudia disse que em relação aos programas, na política de apoio ao ensino,

já são definidos quais serão os programas, e olhando para essa política, ficou bem claro que aqueles eixos serão os programas a serem tratados. Suliane explicou que quando cita os programas, pensou em não engessar para atender a necessidade específica de cada *campus* e pensar no futuro e os eixos são os que podem ser trabalhados dentro de um programa ou projeto. Nesse sentido, Cláudia sugeriu em colocar um quadro com os eixos / programas e a descrição de cada um. Com a palavra, Hilda disse que seria interessante deixar mais abrangente, pois assim abre um leque de possibilidades, já que a política é ampla. Matheus disse que não compensa mexer no texto nesse sentido, deixar as ações descritas e depois ver quais são os programas que pode vinculá-las, e Gessyca disse que o termo “determinantes” na área da saúde se refere a fatores causadores, podendo ser biológicos, sociais, psicológicos, econômicos e ambientais. Silvia questionou se a descrição da Gessyca sobre os fatores determinantes seria inserida no texto, para explicar o termo. Edvanio sugeriu a possível redação: “Intervir nos fatores que influenciam no processo saúde e doença e no processo de adoecimento em seus aspectos individuais e nas relações coletivas do ambiente de trabalho.” Walterisio disse que pode-se fazer essa sugestão de texto para a Digep verificar e ver se está de acordo com a questão conceitual. Hilda disse que são dois termos importantes, tanto os fatores quanto os determinantes, e poderia usar as duas expressões, pois são diferentes. Já Edvanio disse que os dois termos juntos seriam redundantes, sendo o determinante uma expressão mais técnica da área da saúde, já a palavra fatores substitui e deixa o texto mais claro, contudo Hilda disse que leu que os determinantes é mais abrangente e engloba os fatores, então não poderia suprimir a palavra e a forma que está escrita no documento está correta. Por esse motivo, Walterisio disse que é necessário levar o texto ao setor responsável que pode verificar as nuances conceituais entre os termos. Hilda leu a seguinte definição: Os determinantes de saúde são fatores que contribuem para o estado atual de saúde de uma pessoa / população, por isso ele coloca a morte, redução, saúde e bem-estar e tudo mais, então o determinante são esses fatores. Walterisio disse que vai verificar se as palavras são sinônimas, e caso seja, que é melhor deixar “fator” por ser mais claro, caso não seja, deixar determinantes para não alterar o significado do texto. Hilda enfatizou que o termo correto é “determinantes”, e que fez uma consulta no Ministério da saúde e tem os determinantes mesmo de saúde, e dentro dessa junção de determinantes, ele coloca que: são fatores que contribui para o estado atual da Saúde de uma pessoa população pelo aumento da redução da probabilidade, e no Plano Nacional de saúde diz assim: determinante de saúde tem os ambientais biológicos e os comportamentais, aí dentro disso que vai estar os fatores / causas que são causas externas. Doenças e os determinantes relacionados com o sistema de saúde e prestação do cuidado de saúde são as questões demográficas, sociais e econômicas, aí são ambientais, biológicos e comportamentais. Por isso, se colocar somente “fatores”, fica reduzida a importância que é intervir nos determinantes. Devida a falta de clareza, Matheus sugeriu o seguinte: no início do texto no artigo segundo, onde está escrito “Para os fins no disposto nesta política, consideram-se:” então tem algumas situações que são descritas e coloca ali no item 5 a descrição do que são os determinantes e fatores, e mantém-se a o termo “determinante”. O relator disse estar de acordo e que faria essa sugestão na relatoria. Não havendo mais manifestações a respeito, o pleno votou o parecer com as três sugestões do Matheus e aprovou a política com quinze votos favoráveis. **01:12 - IV - Comunicação dos conselheiros:** A presidente agradeceu a todos os servidores envolvidos no processo do exame de seleção e agradeceu ao motorista Josimar, que fez a parte da logística de deslocamento, e que teve que retornar antes em razão do falecimento de sua mãe. Na sequência, a professora Hilda agradeceu a análise da política envolvendo a área da saúde, e pelo fato de ter muitos servidores com problemas principalmente referentes à saúde mental, pois um servidor com problema psicológico adoce o Chefe, o servidor, a equipe, e disse que ela mesma é prova disso, pois não sabe lidar com a situação. Hilda comentou que a Suliane a acompanha muito e que é muito difícil, realmente a instituição precisa ter essa política pontual, e aumentar talvez a equipe da Digep para que possa dar um suporte maior aos *campi*. A conselheira disse que está saindo da gestão, mas que vai entrar pessoas mais novas que também precisam ter esse suporte emocional de como tratar esse servidor, portanto esse é o primeiro passo, essa política e criar programas que possam desenvolver e ter esse acompanhamento desse servidor. Hilda também agradeceu a equipe da Proen pelo apoio desse trabalho, e que no ano de 2023 o *Campus* Aquidauana passou por três avaliações do MEC que foram bastante complexas e bastante difíceis, mas isso mostra a importância principalmente da Comissão Própria de Avaliação - CPA e dos planejamentos estratégicos, pois estes fornecem indicadores importantes, e agora com as avaliações também são indicadores para os planejamentos futuros. Com relação à questão do processo seletivo, Hilda comentou que é importante repensar a questão da avaliação da prova, pois, por mais que o *campus* teve só dois cursos, só duas turmas de informática para ser avaliada, porém não conseguiram preencher um número ainda de candidatos, pois muitos se inscrevem, mas não pagam, então precisa realmente pensar para o próximo ano essa nova estratégia. Hilda agradeceu pelo trabalho desempenhado no Codir e disse que tem um compromisso muito grande com a comunidade e que faz questão de analisar e entender todos os processos que passam no colegiado, pois é uma responsabilidade muito grande porque eles decidem a vida dos servidores. Após, com a palavra, Antonio parabenizou a todos pelo trabalho de avançar nesse documento fundamental para a instituição e informou a realização no *campus* Jardim nesses três dias da semana do festival de arte e cultura, e externalizou o agradecimento nesses quatro anos de trabalho juntos e disse ter muito orgulho de fazer parte da instituição. Agradeceu também à PROEN o trabalho no processo seletivo e sugeriu como contribuição para os próximos processos seletivos, o pagamento via *Pix* para facilitar para o candidato. Em seguida, Matheus solicitou que seja analisada as inserções de pauta para os próximos Codir, e que um dos pontos a ser analisado é a possibilidade de abertura de novos *campi* pois há bastante demanda. Além disso, Matheus solicitou mais clareza em relação à questão orçamentária nesse fim de ano, e que fosse disponibilizada uma visão geral do orçamento, incluindo as emendas e todas as obras para estimular a captação de recursos. Outro ponto levantado por Matheus foi a questão do código de vaga para técnicos administrativos, pois por mais que não haja a previsão vinda de Brasília, mas que

gostaria de pensar na possibilidade para setembro de um edital de redistribuição, além da possibilidade de um concurso para preenchimento de vagas de técnicos, pois o *Campus Naviraí* está precisando urgentemente de técnicos que saíram da instituição, e dos cargos de TI também, além dos códigos de vaga docentes, Matheus perguntou como será a distribuição desses códigos recebidos. Com relação a abertura de novos *campi*, a reitora disse que é uma questão mais delicada pois o governo federal ainda não abriu muita coisa a respeito, e que da parte dela, já foi feito o estudo dos lugares que têm mais demanda. Sobre o orçamento, Elaine disse que ainda vai se reunir com o Diego para ver alguns detalhes e poder repassar aos *campi*, e sobre o concurso é muito delicada a realização e que precisa de bastante planejamento e demanda muito recurso financeiro, porém que considera a necessidade de realização. Sobre a redistribuição, Elaine disse que saiu uma lei que não pode mais abrir edital de redistribuição, mas que precisa abrir sim e precisa de uma reunião de alinhamento. Após, Izidro comentou sobre a demora na comunicação e resposta aos servidores, pois o *campus* tem tido muita dificuldade nesse retorno das pró-reitorias e Diretorias da Reitoria, pois por mais burocrático que seja o processo, os servidores muitas vezes não entendem e acham que é uma questão pessoal, por isso solicitou melhorar a comunicação com os *campi*. Ademais, Izidro sugeriu que houvesse mais reuniões presenciais do Codir pois tem coisas que não se consegue discutir tão bem de forma online quanto presencial, e disse que ele não rende tão bem trabalhando online, e parabenizou o *campus* pela realização da semana do servidor público. Em seguida, a professora Cláudia agradeceu o trabalho durante o Exame de Seleção e a comissão central e, nesse sentido, disse que todo ano é apresentado o relatório final do Exame de Seleção com todos os indicadores e também é decidido em conjunto com os *campi* as orientações para o próximo exame. Em complemento, Cláudia parabenizou o *Campus Aquidauana*, pois desde que trabalha na Proen foram 11 avaliações de cursos, sendo cinco avaliações conceito 4, e seis avaliações conceito 5, e a professora explicou que isso ocorreu pois foi feito estudo em cima de todos os indicadores que precisavam ser melhorados, foram feitas capacitações e visitas aos *campi* e que esse resultado envolve tudo, estrutura, servidores, bibliotecas. Cláudia parabenizou também a Digep pela elaboração da política de promoção à saúde que é de extrema importância para toda a instituição. Além disso, comentou que o IFMS foi contemplado num TED, em que todos os *campi* que ofertam Proeja e se manifestaram favorável vai ser possível entregar bolsa a todos os estudantes que estão ingressando no Proeja, e dessa forma, assim que a Proen for informada de valores e mais detalhes da ação, será repassado aos *campi*. Cláudia disse que amanhã será realizada reunião com os *campi* sobre o orçamento de 2024, e pediu para os *campi* confirmarem. Sobre o concurso docente, caso não haja lista, deverá ser feito o concurso para preencher as vagas nos *campi*, e comentou que é um processo demorado e bastante desgastante, mas as nomeações estão acontecendo. Com a palavra, a Reitora comentou sobre a necessidade de mudança da dinâmica dos jogos, pois nos jogos nacionais há um chefe de delegação e a Proex toma a frente do acompanhamento no evento, porém a reitora deseja que pelo menos um diretor-geral, escolhido pelos demais diretores, acompanhe e compartilhe as decisões e ações junto a Proex, pois nem sempre os professores de educação física têm noção das ações de gestão necessárias nesses eventos. Além disso, a reitora disse não estar preocupada com as medalhas, pois isso é consequência, mas sim com as experiências e aprendizados dos estudantes nesse processo da viagem, bem como a necessidade de uma avaliação do emprego do bolsa atleta, para saber se o retorno está sendo efetivo ou não. Com a fala, Dejahyr parabenizou a Digep pela elaboração da política aprovada, bem como os envolvidos no exame de seleção que foi realizado com bastante tranquilidade e que representa uma oportunidade de transformação para muitas famílias. Além disso, Dejahyr comentou a realização de mais uma colação de grau no *campus* e sobre a realização do festival de arte e cultura na próxima semana. Em seguida, Danilo Sanches fez uma fala sobre a grande procura de pessoas cobrando a expansão do IFMS, e nesse sentido torna-se necessário o planejamento da expansão também do quadro de servidores, pois como seria possível a expansão se ainda não foi preenchida a necessidade atual, e disse que viu o estudo feito e encaminhado pela reitoria, e mostrou preocupação com dois municípios, e disse que entende que há um vazio e uma pressão na região nordeste de Mato Grosso do Sul de um *campus* do IFMS, o que acaba gerando uma pauta político-partidária também, por ser uma possibilidade de investimento na rede no quesito expansão, contudo não há o respaldo de pessoal e de infraestrutura para atender a essa questão. Nesse ponto, Danilo ressaltou a importância de aprimorar os mecanismos de comunicação para que essa pauta não se volte contra a gestão. Danilo fez menção também à fala de Hilda, no que se refere à saúde mental dos servidores, e relacionou a carga de trabalho, haja vista a grande quantidade de processos, comparada a uma universidade e com quadro de pessoal tão reduzido, por isso é um grande desafio institucional principalmente com relação a pessoal. Danilo mencionou uma fala do pró-reitor de gestão de pessoas da UFGD sobre a dificuldade de nomear servidores públicos aprovados em concurso por conta da carreira e da realidade salarial, e por mais que a resolução não caiba a gestão do IFMS, há a necessidade de ser apresentada essa realidade a nível de SETEC e MEC, pois está cada vez mais difícil manter bons servidores, saudáveis e produtivos no quadro da instituição, pois estes estão adoecendo com a sobrecarga de trabalho. A reitora ressaltou que não veio nada formalmente para o IFMS sobre a abertura de novos *campi*, e que o estudo foi feito por um economista da instituição, pois a ideia da reitoria é apresentar o estudo para análise e contribuição do Codir, pois é a única coisa que ela pode avançar nesse sentido, e Elaine comentou também que já repassou à gestão do MEC que o IFMS não possui quadra, laboratórios, auditórios e salas de aula em todos os *campi*, e que primeiro precisa entregar o que já foi prometido para a sociedade e depois avançar na expansão. Além disso, a ideia inicial era os *campi* atenderem a pelo menos 1200 estudantes, contudo nem todos vão chegar a esse quantitativo, e nesses *campi* vai ser preciso remanejar o código de técnicos e docentes. E sobre a fala de Izidro, quanto a necessidade de reuniões presenciais do Codir, a reitora disse que cabe ao colegiado debater e definir em calendário. **V - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos e, às dezesseis horas e um minuto, declarou encerrada a Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, da qual eu,

Laura Regina Miranda dos Santos, secretária deste colegiado, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do IFMS.

Ata aprovada na 52ª Reunião Ordinária do Codir, em 30 de novembro de 2023.

⁴Serviço Social da Indústria - atende indústrias e trabalhadores em gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e na promoção da saúde e educação dos trabalhadores, seus dependentes e comunidade.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR(A) - CD1 - IFMS, em 27/05/2024 15:38:02.
- Diego Henrique Pereira de Viveiros, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROAD, em 27/05/2024 15:56:19.
- Flavio Renato Matsubara, PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO - PROPI, em 27/05/2024 15:59:48.
- Antonio de Freitas Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/05/2024 17:54:10.
- Matheus Bornelli de Castro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/05/2024 18:16:15.
- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEN, em 28/05/2024 07:10:34.
- Izidro dos Santos de Lima Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PP-IFMS, em 28/05/2024 09:55:30.
- Dejahyr Lopes Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CG-IFMS, em 28/05/2024 11:37:26.
- Angela Kwiatkowski, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CX-IFMS, em 29/05/2024 10:51:53.
- Danilo Sanches Dantas, DIRETOR(A) GERAL - SUBSTITUTO - DR-DIRGE, em 04/06/2024 14:12:53.
- Gessyca Correia dos Santos, DIRETOR(A) GERAL - SUBSTITUTO - NA-DIRGE, em 05/06/2024 15:14:46.
- Hilda Ribeiro Romero, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2024 09:33:22.
- Silvia Aratani Marinho, PRO-REITOR(A) - SUBSTITUTO - PRODI, em 26/06/2024 07:41:19.
- Diego Henrique Oliveira Barbosa, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 04/07/2024 13:18:36.
- Laura de Souza Fernandes Ramos, ADMINISTRADOR, em 05/07/2024 08:16:24.
- Walterisio Goncalves Carneiro Junior, TECNOLOGO-FORMACAO, em 05/07/2024 16:52:30.
- Laura Regina Miranda dos Santos, COORDENADOR(A) - FG2 - SECOL, em 05/07/2024 18:00:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/05/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 451354

Código de Autenticação: e192829291

